

Nutrição

Tempo de tela e consumo de alimentos ultraprocessados: estudo com crianças assistidas na Atenção Básica em Saúde do município de Lavras

Felipe Perilo de Rezende Miranda - 9 módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Laudicéia Ferreira Fróis - Coorientadora, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde DNU, UFLA, bolsista CAPES.

Yves Paulo Ribeiro - 9 módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Ana Clara da Cruz Della Torre - Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde DNU, UFLA.

Cynthia Francisca Xavier Costa de Assis Silva - Docente Departamento de Medicina - DME, UFLA

Lílian Gonçalves Teixeira - Orientadora, DNU, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Estímulos externos durante a alimentação podem influenciar no comportamento alimentar das crianças. Nesse contexto, um dos principais alertas de saúde para lactentes expostos excessivamente às telas são relacionados a transtornos de alimentação, sendo que o consumo de ultraprocessados têm grande influência nesse processo. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o tempo do uso de telas com o consumo de ultraprocessados em crianças maiores de dois anos do município de Lavras. Trata-se de um estudo transversal, oriundo do projeto intitulado “Caderneta de Saúde da Criança: implicações sobre a segurança alimentar e nutricional na primeira infância”, desenvolvido pela Universidade Federal de Lavras e aprovado pelo Comitê de Ética da mesma instituição, sob o número CAAE 4807555. A pesquisa ocorreu durante o atendimento de pediatria nas Unidades Básicas de Saúde e em visitas domiciliares. A análise do consumo alimentar foi obtida através da aplicação do Marcador de Consumo Alimentar proposto pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, enquanto a avaliação do uso e tempo de tela foi verificada através da aplicação do questionário Primeira Infância para Adultos Saudáveis. O software EPIINFO versão 7.2 foi utilizado para tabulação dos dados e as análises estatísticas conduzidas no software Statistical Package for the Social Science (SPSS). O teste de Shapiro-Wilk foi aplicado para avaliar a normalidade e o teste de Qui-quadrado foi conduzido para avaliar associação das variáveis, considerando significativos valores de $p < 0,05$.

A amostra foi composta por 48 crianças. Ao avaliar a associação entre o tempo de tela (<2 horas e >2 horas) com consumo de embutidos, bebidas adoçadas, salgadinhos e guloseimas, não foi verificada significância estatística. Conclui-se que não foi verificada a associação do tempo de tela com o consumo de ultraprocessados. Uma possível causa para esse achado é o pequeno tamanho amostral. No entanto, faz-se necessário o monitoramento contínuo do tempo de tela e do consumo precoce e continuado de alimentos ultraprocessados na primeira infância com o intuito de prevenir agravos futuros, como as doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-Chave: Alimentos Ultraprocessados, Tempo de Tela, Nutrição da Criança.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=sda6brSFaDM>